



**Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Gabinete**

Projeto aprovado no Edital Afirmar-SUS - EDITAL N° 27/2026

Título: “Gira de Saberes: articulando conhecimentos ancestrais e científicos para a promoção ampliada da saúde em comunidades de terreiro”

Dados básicos da proposta da IES

1. Nome do projeto: **Gira de Saberes: articulando conhecimentos ancestrais e científicos para a promoção ampliada da saúde em comunidades de terreiro**

2. **Indique quais são as populações de interesse do programa que ingressaram na IES por meio de ações afirmativas:**

- (x) População negra (pessoas pretas e pardas)
- (x) Indígenas
- (x) Quilombolas
- (x) Pessoas trans
- () Migrantes ou refugiadas
- () Povos ciganos
- (x) Pessoas com deficiência

3. **Descreva a estratégia institucional que será adotada pelo projeto para promover a permanência e o êxito acadêmico de estudantes pertencentes aos grupos contemplados pelas ações afirmativas e públicos de interesse do AFIRMASUS, demonstrando sua articulação com o diagnóstico institucional e com as necessidades identificadas no território.**

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) conta, entre suas estratégias de permanência estudantil, com a Resolução CEAA/CONSUNI/UFOB nº 019, de 6 de dezembro de 2022, que institui e regulamenta a Política de Ações Afirmativas da instituição. Essa política reúne iniciativas voltadas à permanência de pessoas pertencentes a grupos que ingressaram na universidade por meio de ações afirmativas e que também integram os públicos de interesse do AFIRMASUS, como população negra, indígenas, quilombolas, pessoas trans e pessoas com deficiência.

Entre os objetivos da resolução, destacam-se: implementar programas, projetos e ações que

reduzam os efeitos das desigualdades estruturais, socioeconômicas, histórico-sociais, de gênero e de acessibilidade que atingem a comunidade interna e externa da UFOB; promover a justiça social e combater o racismo, o sexismo, o etarismo, o capacitismo, a homofobia, a xenofobia e outras formas de preconceito e discriminação; desenvolver, em parceria com órgãos e setores especializados, ações de formação em ações afirmativas para docentes, técnicos administrativos, estudantes e colaboradores terceirizados, abordando temas como educação inclusiva, diversidade indígena e étnico-racial, gênero, sexualidade, origem, regionalidade, heteroidentificação, inclusão de pessoas com deficiência e Educação de Jovens e Adultos em contextos de restrição e privação de liberdade; além de apoiar coletivos e grupos sociais em suas demandas relacionadas às ações afirmativas. Ao todo, a resolução reúne 15 objetivos.

Esses objetivos estão alinhados às necessidades do território onde a UFOB está inserida: a região Oeste da Bahia. A universidade possui estrutura multicampi e está presente em cinco municípios da região, tendo sua sede em Barreiras (BA), onde funcionam os cursos da área da saúde. Localizado a cerca de 900 km de Salvador, o município enfrenta uma distância geográfica que também se reflete em desafios políticos e sociais. Nesse contexto, as ações afirmativas contribuem para reduzir essas desigualdades, fortalecer o sentimento de pertencimento e ampliar a inclusão social de estudantes de grupos vulnerabilizados, que acessam a universidade como meio de transformar sua realidade, seu futuro e o de suas famílias e comunidades.

Além das iniciativas preconizadas na resolução acima citada, no ano de 2025 a UFOB criou o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), vinculado à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROAE). O núcleo tem como finalidade oferecer instrumentos para a reflexão crítica, a produção de conhecimento e a articulação de ações permanentes voltadas às relações étnico-raciais. Também é responsável por integrar iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão em todos os campi da Universidade, fortalecendo uma política institucional antirracista e ampliando as ações afirmativas já desenvolvidas.

A criação do NEABI está alinhada a marcos legais da educação nacional, como as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas e às diretrizes institucionais de promoção da equidade e da justiça social.

4. Quais os cursos de graduação na área da saúde ativos na IES?

- ☒ (x) Ciências Biológicas
- ☐ () Biomedicina
- ☐ () Educação Física
- ☐ () Enfermagem
- ☒ (x) Farmácia
- ☐ () Fisioterapia
- ☐ () Fonoaudiologia
- ☒ (x) Medicina
- ☐ () Medicina Veterinária
- ☒ (x) Nutrição
- ☐ () Odontologia
- ☐ () Psicologia
- ☐ () Saúde Coletiva
- ☐ () Serviço Social
- ☐ () Terapia Ocupacional

5. O projeto prevê articulação com quais diferentes populações de interesse do programa?

- ☒ (x) População negra (pessoas pretas e pardas)
- ☒ (x) Indígenas
- ☒ (x) Quilombolas
- ☒ (x) Pessoas trans
- ☐ () Migrantes ou refugiadas
- ☐ () Povos ciganos
- ☒ (x) Pessoas com deficiência

6. O projeto prevê o desenvolvimento das ações em territórios de povos tradicionais ou originários?

- ☒ (x) sim, descreva
- ☐ () não

O projeto prevê a realização de ações em territórios de comunidades de terreiro e de povos e comunidades de matriz africana. Esses espaços reúnem grupos que compartilham referências comuns, como a preservação das tradições de matriz africana, o respeito à ancestralidade, os valores de generosidade e solidariedade, a compreensão ampliada de família e a relação próxima com o meio ambiente. Esses elementos dialogam diretamente com a concepção ampliada de promoção da saúde trabalhada nos cursos da área da saúde da UFOB.

Ao compreender a saúde como um conjunto de saberes e práticas que vai além do tratamento da doença, reconhece-se que a atenção à espiritualidade e a relação com a natureza, presentes nas religiões de matriz africana, contribuem para essa perspectiva. Essas comunidades mantêm cultura própria e formas específicas de organização social, compondo parte fundamental do patrimônio cultural afro-brasileiro. A Bahia, estado onde a IES está situada, é reconhecida por sua expressiva

população negra e pela forte presença desse legado ancestral, cuja valorização é de grande relevância. As práticas religiosas desses grupos são diversas e incluem, entre outras, o candomblé, a umbanda e a kimbanda. Cada uma delas apresenta subdivisões culturais, organizadas em nações, como ketu, jeje e angola.

Esses grupos se diferenciam por elementos que incluem a sua linguagem, padrões estéticos, marcadores culturais, sociais, ritualísticos e suas práticas alimentares. O estudo do papel social da comida nessas comunidades será o ponto de partida do projeto, embora não seja seu único eixo de conhecimento. Considerando que, para esses grupos, a comida também constitui uma forma de comunicação com suas divindades, os alimentos simbólicos dos orixás e dos rituais serão adotados como base para intervenções orientadas por uma visão ampliada de saúde, pela valorização dos saberes ancestrais e tradicionais e pela promoção de debates voltados ao enfrentamento do racismo estrutural e religioso. Embora tenham grande relevância histórica e cultural, o desconhecimento e/ou a disseminação de informações equivocadas e de má fé faz com que essas comunidades continuem sendo alvo de discriminação por pessoas vinculadas a religiões tradicionais e convencionais e pela população em geral.

O projeto também contempla discussões interseccionais que articulam raça, classe social, religiosidade e outro aspecto central dos povos de terreiro: a valorização do poder matriarcal. Ao reconhecer a centralidade das mulheres nas culturas de terreiro e sua atuação histórica nas cozinhas desses espaços e nas práticas alimentares em geral, a iniciativa busca fortalecer o reconhecimento dos saberes, das práticas e do protagonismo feminino nesses contextos.

7. O projeto prevê o desenvolvimento das ações em parceria com Serviços da rede municipal e/ou estadual de saúde e/ou Escolas de Saúde Pública?

☒ (x) sim, descreva

☐ () não

As estruturas, os conteúdos, as técnicas e as práticas dos serviços de saúde costumam invisibilizar as especificidades das comunidades de terreiro e dos povos de matriz africana. Em geral, os atendimentos em saúde adotam uma abordagem estritamente biologicista, que desconsidera aspectos subjetivos capazes de influenciar a saúde dessas populações. Além dessa invisibilização, algumas práticas profissionais assumem caráter discriminatório, ao tratar essas comunidades de forma desigual em razão de suas convicções religiosas. Esse tipo de conduta viola princípios básicos da dignidade humana e contraria os princípios doutrinários do SUS, definidos a partir da Constituição Federal de 1988: universalidade, equidade e integralidade.

Os estudantes participantes do projeto terão a oportunidade de desenvolver saberes e práticas em duas frentes principais: reconhecer as necessidades de saúde das comunidades de terreiro e construir estratégias de cuidado compatíveis com suas demandas e linguagens locais; e promover oficinas de formação continuada para profissionais de saúde, com foco na revisão das ações terapêuticas e na inclusão de indicadores relevantes para essas populações.

Além dessas frentes de atuação, os aprendizados construídos com essas coletividades serão compartilhados com a população em geral por meio de produções audiovisuais, como podcasts, vídeos e minidocumentários. Essas ações buscam contribuir para a redução do preconceito e da discriminação motivados pelo desconhecimento sobre o tema.

Descrição da proposta (duração do projeto deverá ser prevista para 24 meses)

8. Resumo (até 200 palavras);

O projeto busca promover a circulação de saberes técnicos, populares, artísticos, contemporâneos e ancestrais. Sua execução será organizada em três etapas complementares, que poderão ocorrer simultaneamente: 1) diagnóstico contextual; 2) produção coletiva de saberes; e 3) publicização das aprendizagens.

Na fase 1) diagnóstica, será elaborado um catálogo sobre os orixás abordados, incluindo comidas, danças, toques de atabaque, forças da natureza e itans associados. Os Itans são narrativas sagradas que preservam ensinamentos por gerações. Nas culturas de terreiro, esses elementos expressam formas de comunicação com as divindades e transmitem ensinamentos por meio da oralidade, tecnologia ancestral responsável pela preservação desses saberes. O registro escrito contribuirá para ampliar o acesso e a circulação dessas aprendizagens.

Na etapa 2) produção coletiva de saberes, também denominada de “Gira de Saberes”, serão realizadas atividades de Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Saúde, Sustentabilidade Ambiental, Dança Afro, Percussão e práticas relacionadas ao culto dos orixás, articuladas à promoção da saúde. Por fim, na etapa 3) publicização de aprendizagens, também chamada de “Aprendi com o axé”, os estudantes divulgarão os conhecimentos produzidos por diferentes meios de popularização da ciência, valorizando a cultura ancestral e contribuindo para enfrentar o desconhecimento, o racismo institucional e a intolerância religiosa.

9. Justificativa (breve texto com as motivações para o desenvolvimento do projeto na IES pública);

A Bahia, localidade onde esta IES é situada, é um estado brasileiro marcado por forte herança da cultura africana, expressa na culinária, na dança, na música e na religiosidade. Esses elementos se articulam com o que se compreende como estratégias ampliadas de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Entretanto, os processos históricos e políticos que sustentam o racismo estrutural e a intolerância religiosa na sociedade brasileira ainda produzem intensa discriminação contra as comunidades de terreiro na atualidade. As manifestações religiosas e culturais dessas populações passam por um processo de demonização, alimentado pelo desconhecimento e pela disseminação de informações distorcidas sobre seus princípios e práticas.

Outro efeito do racismo estrutural e da intolerância religiosa é a negligência nos serviços oficiais de saúde, uma vez que profissionais da área podem reproduzir discursos e práticas racistas, discriminando essas comunidades por suas crenças religiosas. Tais condutas violam os princípios do SUS, previstos na Lei nº 8.080/1990, especialmente a universalidade, a integralidade e a equidade. Por isso, justifica-se a implementação deste projeto, que busca gerar impacto positivo na formação de estudantes dos cursos da saúde, preparando-os para atuar junto a diferentes sujeitos, respeitando suas especificidades e considerando, entre outros aspectos, as diversidades étnico-raciais e sociais.

10. Objetivos geral e específicos da proposta;

Objetivo geral:

- Articular estratégias de promoção da saúde que integrem conhecimentos científicos e saberes ancestrais das comunidades de terreiro.

Objetivos específicos:

- Compreender a função social da comida como meio de comunicação com os Orixás;
- Promover práticas artísticas, como dança afro e toque de atabaques, como estratégias de cuidado integral em saúde e melhoria da qualidade de vida;
- Sistematizar as ervas utilizadas nas práticas religiosas, considerando suas funções terapêuticas;
- Mapear as práticas de saúde e bem-estar desenvolvidas em comunidades de terreiro.

11. Planejamento estratégico das atividades a serem desenvolvidas na execução do projeto

Planejamento estratégico das atividades de Ensino a serem desenvolvidas na execução do projeto

Metas previstas	Atividades	Indicadores de monitoramento e avaliação	Responsáveis/ Parceiros
Ampliar estratégias de ensino e aprendizagem em saúde	Entre os cursos da área da saúde da IES que participarão do projeto, o curso de Nutrição já possui experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a uma comunidade de terreiro no município de Barreiras (BA). A relação já estabelecida com essa comunidade servirá como base para articular ações de educação em saúde que integrem conhecimentos e práticas dos estudantes dos demais cursos. Com base na metodologia de aprendizagem difundida por Paulo Freire, as articulações entre ensino, pesquisa e extensão partirão de um “tema gerador”, que funcionará como ponto de conexão para novas aprendizagens. Nesse contexto, a comida assume papel simbólico de tema gerador e motivador da difusão do axé nessas comunidades. O axé é compreendido como força vital e, para que circule, há um Itan muito representativo sobre esse papel central da comida que diz que Exu deve ser o primeiro a ser alimentado. Exu é o orixá mensageiro entre o mundo físico e espiritual, guardião das encruzilhadas e dos movimentos. Conhecido como “boca que tudo come”, é aquele que, ao ser primeiro alimentado, abre todos os caminhos. Por essa razão, o projeto terá início com ações voltadas ao papel social da	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço)

	comida. Para além de veículo de nutrientes, a comida possui função terapêutica, política, social, econômica, cultural e espiritual, atuando também como forma de comunicação com as divindades.		
Contribuir para a formação de estudantes de graduação, especialmente dos cursos da saúde, preparando-os para atuar com diferentes sujeitos, respeitar suas especificidades	Os conteúdos abordados dialogam com disciplinas obrigatórias do curso de Nutrição, como “Antropologia da Saúde e da Alimentação” e “Prática de Nutrição III: Espaços de Comensalidade”. Nessas disciplinas, discute-se o papel simbólico da comida em contextos geográficos, econômicos, políticos, sociais e religiosos. A participação de estudantes de diferentes cursos permitirá ampliar a aprendizagem teórica e prática sobre outros elementos de promoção da saúde nos terreiros, para além da alimentação.	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço)
Compreender o cuidado em saúde para além de uma abordagem exclusivamente biologicista.	Os conteúdos das disciplinas dos cursos de medicina, nutrição e farmácia serão consultados de modo a identificar os temas que dialogam com as atividades do projeto e serão propostas parcerias de atividades com os docentes responsáveis pelas disciplinas.	I - autoavaliação pelos discentes e tutores; II - avaliação dos discentes pelo tutor; III - avaliação do tutor pelos discentes; IV - avaliação das atividades do grupo AFIRMASUS pelo grupo; V - avaliação das atividades do grupo AFIRMA SUS pela Comissão Local de Acompanhamento e Avaliação do AFIRMASUS;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço)

Planejamento estratégico das atividades de Cultura a serem desenvolvidas na execução do projeto

Metas previstas	Atividades	Indicadores de monitoramento e avaliação	Responsáveis/ Parceiros
Promover a integração e trocas culturais entre os membros da comunidade acadêmica, as comunidades de terreiro e a sociedade em geral	Planejar eventos artístico-culturais periódicos que valorizem a cultura das comunidades de terreiro em articulação com as bagagens culturais dos demais membros participantes do projeto	Realizar encontros formativos de sobre as diferentes expressões culturais das comunidades de terreiro; Elaborar relatórios de acompanhamento sobre o andamento das oficinas de atividades culturais; Elaborar relatórios de avaliação para pontuar os alcances e limites das oficinas de atividades culturais.	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço) Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Criar ambientes de escuta e acolhimento, que podem favorecer a identificação de demandas de cuidado em saúde e de tratamento de doenças.	Organizar oficinas de Capoeira	Realizar encontros formativos de sobre as diferentes expressões culturais das comunidades de terreiro; Elaborar relatórios de acompanhamento sobre o andamento das oficinas de atividades culturais; Elaborar relatórios de avaliação para pontuar os alcances e limites das oficinas de atividades culturais.	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Ampliar a adesão e a permanência nos encontros em grupo, nas ações de atenção à saúde e em outras demandas terapêuticas.	Estruturar um curso de aulas de dança afro	Realizar encontros formativos de sobre as diferentes expressões culturais das comunidades de terreiro; Elaborar relatórios de acompanhamento sobre o andamento das oficinas de atividades culturais; Elaborar relatórios de avaliação para pontuar os alcances e limites das oficinas de atividades culturais.	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Construir vínculos e desenvolver metodologias de educação em saúde significativas para essa	Programar oficinas culinárias com alimentos representativo da culinária de terreiro	Realizar encontros formativos de sobre as diferentes expressões culturais das comunidades de	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço);

população		terreiro; Elaborar relatórios de acompanhamento sobre o andamento das oficinas de atividades culturais; Elaborar relatórios de avaliação para pontuar os alcances e limites das oficinas de atividades culturais.	Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
-----------	--	---	---

Planejamento estratégico das atividades de Pesquisa a serem desenvolvidas na execução do projeto

Metas previstas	Atividades	Indicadores de monitoramento e avaliação	Responsáveis/ Parceiros
Realizar oficinas de acolhimento e integração entre membros da comunidade acadêmica e das comunidades de terreiro, promovendo, um ambiente de conforto social e aprendizagem coletiva	Organizar um encontro de apresentação, sensibilização, construção de vínculos e acordos entre os participantes das pesquisas e do projeto como um todo	Relatório de sistematização dos acordos firmados e das expectativas para o andamento do projeto	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro.
Produzir diagnóstico dos saberes e práticas ancestrais das comunidades de terreiro que se articulam com a compreensão ampliada de promoção da saúde	No campo da pesquisa, o projeto parte de investigação já em andamento com comunidades de terreiro, intitulada “COMIDA, CULTURA E AXÉ: A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOB A ÓTICA ANCESTRAL, AFROCENTRADA E DAS RELIGIÕES DE MATRIZ	As pesquisas adotam abordagem qualitativa, com visitas de campo, observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os dados são registrados em diários de campo e gravações audiovisuais, que subsidiam a produção de textos científicos. Os conhecimentos já construídos evidenciam a importância de integrar esses saberes a outros cursos da área da saúde e humanidades.	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro.

	AFRICANA”. Essa pesquisa já resultou em Trabalhos de Conclusão de Curso, como “A quizila é de pessoa pra pessoa: as quizilas alimentares como expressões de espiritualidade, identidade e cuidado nas religiões de matriz africana” e “Vamos Gudar: o papel das mulheres no preparo da comida do terreiro e na promoção da alimentação saudável”. Além disso, há projetos de iniciação científica em andamento e a demanda para produzir outros Trabalhos de Conclusão de Curso.		
Realizar divulgação científica dos conhecimentos construídos ao longo do projeto.	Produzir materiais de comunicação formal comumente utilizados no campo científico, tais como artigos científicos, resumos para submissão em congressos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e outros modos de sistematização, discussão e difusão dos conhecimentos construídos ao longo do projeto.	Publicação ou apresentação em evento de natureza científica, de pelo menos um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo - Produção de um catálogo de identificação dos orixás, de suas comidas representativas e de seus significados simbólicos; - Produzir um catálogo das estratégias de cuidado em saúde promovidas pelas comunidades de terreiro, para além dos tratamentos biologicistas; - Produção de matrizes de integração entre	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro.

		cuidados físicos e espirituais para a promoção da saúde e bem estar;	
--	--	--	--

Planejamento estratégico das atividades de Extensão a serem desenvolvidas na execução do projeto

Metas previstas	Atividades	Indicadores de monitoramento e avaliação	Responsáveis/ Parceiros
Promover o respeito às especificidades do grupo assistido	Promover oficinas de sensibilização e preparação da equipe do projeto para ampliar as possibilidades de atuação no projeto	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Realizar encontros formativos de sobre as estratégias de atividades de extensão na perspectiva da Educação Popular em Saúde; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Reconhecer a importância de acolher as diversidades étnico-raciais e sociais nas estratégias de promoção da saúde	Organizar oficinas de estratégias de atuação na perspectiva da Educação Popular em Saúde	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Realizar encontros formativos de sobre as estratégias de atividades de extensão na perspectiva da Educação Popular em Saúde; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Articular conhecimentos científicos e conhecimento ancestrais	Na extensão, há diversas possibilidades de atuação, tanto em relação às	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço);

	atividades quanto aos espaços de realização, incluindo o terreiro, a universidade, escolas, unidades de saúde, praças públicas e outros locais da cidade. Entre as ações já desenvolvidas pelo curso de Nutrição, destacam-se a exposição “Orixás: comidas como forma de comunicação com os Deuses”, apresentada em praça pública durante o Festival Literário – Ancestralidade, Fazeres e Expressões Afro-Brasileiras, e o projeto “Padê Científico”, que divulga produções acadêmicas realizadas junto ao terreiro.	formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Realizar encontros formativos de sobre as estratégias de atividades de extensão na perspectiva da Educação Popular em Saúde; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
Popularizar informações sobre a cultura das comunidades de terreiro	Produzir materiais de comunicação em saúde, como podcasts, vlogs, minidocumentários, campanhas audiovisuais em redes sociais e outros meio, a exemplo de rádio e televisão, para reduzir o desconhecimento e a distorção de informações sobre a cultura e as vivências das comunidades de terreiro	Elaboração de pelo menos 10 produtos de comunicação de popular em saúde (podcast, videocast, vlog, blog, rádios comunitárias, documentários, campanhas audiovisuais, aplicativo e plataformas online, entre outros) construídos com os movimentos populares/sociais e comunidades tradicionais e originárias	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.

Promover integração entre as comunidades de terreiro, a comunidade acadêmica e os membros da sociedade em geral	Para integrar essas experiências às contribuições de estudantes de Medicina, Farmácia e Ciências Biológicas, propõe-se o projeto “Gira de Saberes”, voltado à circulação de conhecimentos e à alternância dos espaços de protagonismo. O termo “gira” faz referência ao ritual religioso do terreiro, no qual as pessoas se organizam em círculo, com músicas, toques de atabaque, dança e axé, promovendo a circulação de energia. A roda também simboliza a redução de hierarquias: ninguém está à frente ou atrás, todos permanecem lado a lado, podem se olhar e compartilhar o que sabem e o que desejam aprender. Nessa perspectiva circular, não há início nem fim definidos. Em diálogo com saberes ancestrais e com o pensamento de Nego Bispo, a vida é compreendida como “começo, meio e começo”.	Frequência dos discentes, docentes, preceptor e orientador de serviço nas ações nas comunidades e reuniões quinzenais formativas e de planejamento do grupo de aprendizagem; - Realizar encontros formativos de sobre as estratégias de atividades de extensão na perspectiva da Educação Popular em Saúde; - Elaboração de relatórios semestrais com registro sistematizados das experiências e impactos na formação em saúde;	Equipe do AFIRMASUS (docentes, discentes, preceptor/a e orientador/a de serviço); Lideranças religiosas das comunidades de terreiro; Lideranças dos grupos artísticos que desenvolvem atividades em parceria com as comunidades de terreiro e com a IES.
--	---	---	--

12. Estratégias de integração entre ensino-serviço e comunidade;

Os cursos de Medicina, Nutrição, Farmácia e Ciências Biológicas desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de estágios e internatos, com atuação direta nos serviços de saúde de Barreiras. Essas ações incluem atendimentos individualizados e atividades educativas com coletividades.

Considerando a boa relação já construída com os serviços de saúde e a experiência prévia dos estudantes, observa-se uma articulação consolidada entre ensino, serviço e comunidade. O diferencial deste projeto será incorporar, a essa articulação, temas relacionados aos saberes, práticas e vivências das populações de terreiro.

Os estudantes atuarão como agentes de aproximação, sensibilização e construção de vínculos entre os sujeitos envolvidos, contribuindo para que as práticas de saúde do município passem a considerar as necessidades e especificidades dessas populações.

13. Estratégias de articulação do projeto com ações: interculturais, interprofissionais, interseccional, de educação permanente em saúde, de educação popular em saúde para o SUS;

A comunidade que servirá como ponto de partida para as atividades do projeto já mantém articulação com grupos de cultura e arte vinculados a ações extensionistas da IES. Esses grupos realizam oficinas de capoeira, dança afro e atabaques, destinadas a pessoas da sociedade civil que não necessariamente possuem vínculo religioso com o terreiro. Em geral, esse público é formado por pessoas interessadas nessas práticas do ponto de vista intelectual e cultural, além de pessoas em situação de vulnerabilidade social que encontram nesses espaços acolhimento e pertencimento.

As intervenções artísticas criam ambientes de escuta e acolhimento, que podem favorecer a identificação de demandas de cuidado em saúde e de tratamento de doenças. A partir dessa aproximação, torna-se possível construir vínculos e desenvolver metodologias de educação em saúde significativas para essa população, ampliando a adesão e a permanência nos encontros em grupo, nas ações de atenção à saúde e em outras demandas terapêuticas.

14. Estratégias de articulação com os movimentos sociais e populares nas atividades do projeto;

Como mencionado no item anterior, a comunidade que servirá como ponto de partida para as atividades do projeto já desenvolve uma agenda de ações artísticas e culturais. Essas atividades incluem oficinas de capoeira, dança afro e atabaques, voltadas a pessoas da sociedade civil que não necessariamente possuem vínculo religioso com o terreiro.

Atualmente, o alcance dessas ações ainda é limitado, mas pode ser ampliado com o apoio da

divulgação institucional da IES, possibilitando que novos grupos conheçam o espaço do terreiro e participem dessas experiências.

Além disso, o projeto incentivará os estudantes bolsistas a explorarem suas potencialidades artísticas e culturais na condução de oficinas. Também será realizado um mapeamento de interesses e agendas entre artistas locais, grupos culturais e os princípios da casa. Quando houver compatibilidade, esses artistas e grupos serão convidados a ampliar o conjunto de vivências oferecidas pela comunidade.

15. Resultados esperados;

Com a implementação deste projeto, espera-se ampliar a compreensão sobre promoção da saúde, superando a visão restrita aos conhecimentos biomédicos e aos tratamentos hospitalocêntricos centrados na doença. Ao incorporar elementos como espiritualidade, alimentação, movimento corporal, musicalidade, uso sagrado de folhas e ervas e outras práticas de cuidado, o projeto busca inserir, na formação dos estudantes da área da saúde e demais estudantes participantes da UFOB, a relevância dos saberes ancestrais das comunidades de terreiro.

Essas comunidades são frequentemente negligenciadas, especialmente diante dos efeitos do racismo estrutural e da intolerância religiosa presentes na sociedade brasileira. Ao dar visibilidade aos fundamentos sagrados dos terreiros, os estudantes poderão compreender como dimensões simbólicas e imateriais, como o axé, também influenciam os processos de saúde e adoecimento de uma população.

Considerando a dívida social histórica com essas comunidades, a implementação do projeto representa uma iniciativa de fortalecimento dos processos de reparação histórica. Essa reparação poderá ser percebida tanto pelas pessoas das comunidades de terreiro, que terão suas práticas terapêuticas reconhecidas e valorizadas, quanto pelos estudantes, que poderão fortalecer seu senso de identidade, pertencimento, compreensão e leitura crítica do mundo.

Por fim, espera-se que o projeto produza impacto na formação dos estudantes, contribuindo para que compreendam a diversidade de processos terapêuticos existentes e reconheçam que a atuação em saúde vai além da prescrição de medicamentos. Cuidar também envolve acolher, validar, compreender e atuar de forma integral, fundamentada, atenta e sensível.

Eixo(s) Temático(s) selecionado(s):

- () Estratégias de educação para promoção da diversidade e enfrentamento às iniquidades e assimetrias com abordagem interseccional no SUS;
- () Fortalecimento das estratégias para ampliação do acesso aos serviços de saúde e para promoção do cuidado;
- () Ações de cuidado à saúde mental com ênfase em grupos socialmente vulnerabilizados;
- (x) Valorização dos territórios tradicionais e originários no fortalecimento da participação social no SUS;
- (x) Estratégias de inovação e comunicação em saúde para o cuidado de populações vulnerabilizadas socialmente no SUS.